

MELCO CROWN DISTRIBUIU CABAZES COM A SANTA CASA

Mais 200 mil patacas para Loja Social

Como é habitual, no primeiro sábado do mês a Loja Social da Santa Casa da Misericórdia distribuiu cabazes com bens de primeira necessidade a famílias carenciadas. Desta vez coube à Melco Crown visitar o espaço e ajudar na distribuição, ocasião em que entregou à instituição um cheque de 200 mil patacas

■ Sandra Lobo Pimentel

A Santa Casa da Misericórdia continua a receber apoios para ajudar famílias carenciadas do território através da distribuição de cabazes com bens de primeira necessidade. O número de famílias foi alargado para 223, contou ao JTM o provedor António José de Freitas. “A Santa Casa seleccionou 23 famílias que foram sinalizadas através de situações que chegaram ao nosso conhecimento”.

Estes agregados familiares foram incluídos na distribuição deste sábado que contou com a presença da Melco Crown Entertainment, operadora de jogo que se seguiu à Sands China e que também doou um cheque de 200 mil patacas à Loja Social.

Raymond Lei, que representou a operadora no evento, destacou que a acção faz parte da “responsabilidade



Desta vez coube à Melco Crown visitar o espaço entregando à instituição um cheque de 200 mil patacas

social” da empresa. “Todos os anos damos apoio a diferentes eventos e organizações não governamentais para dar algum retorno à sociedade”.

Sobre o contraste entre a carência das famílias ali presentes e os elevados recursos das empresas do sector do jogo, o responsável disse que a Melco Crown tem “preocupações com a sociedade”, no entanto, não pode corrigir tudo, “mas podemos tentar o possível para apoiar como conseguirmos”. Para o futuro, não só considera que é possível fazer melhor, como garante que a Melco Crown assim fará.

O provedor da Santa Casa tem conseguido o apoio necessário para o projecto e as operadoras de jogo não

ficaram de fora. Todas concordaram em fazer um donativo de 200 mil patacas e marcar presença na distribuição dos cabazes. Em Maio é a MGM que marcará presença.

António José de Freitas lembrou que a Loja Social pretende ajudar aqueles agregados familiares que ficam de fora do socorro oficial do Banco Alimentar e outros subsídios do Governo. “Queremos ajudar aqueles que ficaram à margem desses apoios sociais”.

A Santa Casa tem feito contactos com grandes empresas do território, nomeadamente, “a CTM e a CEM, e também a Farmácia Popular”, confirmou António José de Freitas. “São apoios médios”, mas está “seguramente garantido para este ano e esperamos continuidade para 2014”.